

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRACA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 14 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 306

ANNO VII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Inbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**  
O vapor HUMAITÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### AS PONTES DO CAMINHO NOVO

Como foi annunciado por editaes do thesouro provincial, recebem-se n'aquella repartição até 22 do corrente propostas para a reconstrucção de duas das pontes do Caminho Novo, podendo ser alli examinados o plano e orçamento da obra.

Por informações que obtivemos sobre esse plano, parece-nos que as pontes construidas de conformidade com elle não satisfazem as condições desejaveis de solidez e duração.

Falta-nos competencia para tratarmos d'esta questão, que abrange conhecimentos que não temos de engenharia; a experiencia e observação, porém, podem muitas vezes fornecer dados seguros que tenham escapado ás investigações dos homens da sciencia, e assim, fundando-nos na ob-

servação e conhecimentos que temos do lugar, mas com todo o respeito devido ao distincto engenheiro que organisou o plano, ousamos avançar que as novas pontes não offerecem garantia de durabilidade, especialmente a maior. Crems que o sr. engenheiro apenas visitou o lugar para tomar as medidas necessarias, mas não se informou quanto ao volume d'agua que rolam os rios nas occasiões das grandes cheias, condição primeira que deve ser abordada quando se trata da factura de uma ponte.

O comprimento da ponte maior deve regular de 35 a 40 metros, e em tão grande espaço parecem-nos poucos os seis pontos de apoio que figuram no plano, inteiramente desguarnecidos de pontaletes ou braços que os ajudem a sustentar o peso e resistir á flexão dos lanços intermediarios.

Demais d'isso parece-nos que o córte longitudinal da ponte sendo, como no plano, em linha recta horizontal, offerece menos segurança do que se fosse em arco. Com effeito, se uma ponte, que coincide toda ella com o plano horizontal que passa pelas suas extremidades, tiver de supportar a meio uma grande carga, como um vehiculo carregado de material pesado, necessariamente no ponto de applicação da carga ha de soffrer uma flexão que, actuando em toda a extensão d'ella, tenderá a suspender e deslocar dos encontros as suas extremidades, maximè no rio de que nos occupamos, cujo fundo pouco consistente dá lugar a que os esteios cedam e se enterrem mais profundamente á pressão exercida sobre a ponte por uma grande carga.

Acresce a circumstancia de que nas grandes marés os rios represados sahem de seus leitos e inundam toda a planicie, chegando muitas vezes o nivel das aguas a elevar-se quasi meio metro acima do nivel do caminho, e portanto cobrindo totalmente uma pon-

te feita de conformidade com o plano. Quando baixam as marés, essas aguas represadas precipitam-se para os leitos dos rios, actuando fortemente sobre as pontes em toda a sua extensão.

O mesmo não se daria se o córte longitudinal fosse um arco de circulo. N'este caso o peso applicado ao meio da ponte não produziria a mesma flexão prejudicial, antes pelo contrario actuaria sobre as extremidades d'ella apoiando as mais fortemente sobre os encontros. Além d'isso as grandes marés não attingiriam a parte media mais elevada, que ficaria a descoberto, e portanto livre da acção da correnteza. Crems que para esse arco, subtendido por uma corda de cerca de 40 metros, seria sufficiente uma setta de 1 metro, o que daria uma curvatura pouco sensivel.

Assim foi, ha muitos annos, construida a maior das pontes em questão: se não fosse a pressão que as linhas exercem umas sobre as outras e todas sobre os encontros por effeito da curvatura, ha muito tempo já não existiria a ponte grande.

O que acabamos de expôr são simples indicações suggeridas pela observação, nada tendo portanto de scientifico, nem encerrando positivamente uma critica (que não estaria ao nosso alcance) ao plano que existe no thesouro provincial: fazemos essas indicações porque talvez ainda seja tempo de fazer-se um estudo mais detido sobre o assumpto em ordem a se pouparem novos sacrificios pecuniarios d'aqui a poucos annos, tanto mais que o orçamento nos parece muito elevado, bastando talvez o dobro ou pouco mais para fazer-se obra muito mais duradoura:—uma ponte de pedra sobre o rio grande, embora continuassem a ser feitas de madeira as dos menores.

D. João de Jaqueta

### D. João de Jaqueta COMO SE ABUSA!

Uma folha de Jaguarão, o *Diario*, diz constar-lhe que, em certo ponto do rio Jaguarão, duas canôas se empregam em passar durante a noite pessoas da margem oriental para a nossa, mediante a retribuição de uma libra sterlina.

### D. João de Jaqueta

Da estatistica dos trabalhos effectuados pelos medicos da policia da côrte, consta o seguinte:

«Elevaram-se á cifra de 2,511 os casos de que se occuparam os medicos da policia, sendo: — autopsias 100; exhumação 1; exames de defloramento 55, de cadaveres 48, de mendigos 73, negativos 39, de sanidade 156, de ossos 1; ferimentos leves 843; ferimentos graves 125; ferimento mortal 1; verificações de obitos 1,069.

Occorreram 41 desastres de bonds que produziram 12 mortes, 18 ferimentos graves e 11 ferimentos leves; os pacientes eram homens 31, mulheres 3 e crianças 7.

Estes desastres deram-se na linha de Carris Urbanos 13; na da villa Izabel, 13; na de Jardim Botânico, 9; na de S. Christovão, 4; e na de Santa Thereza, 2.

A totalidade dos desastres é muito maior, attendo-se a que muitos d'elles não são levados ao conhecimento da policia.

### D. João de Jaqueta

#### EDIFICIO COLOSSAL

Um architecto de Barcellona propoz construir, para a projectada exposição de 1888, uma casa com 300 metros de altura, e de 15 andares, nos quaes serão estabelecidos restaurantes, cafés, salas de bailes, salas de concertos e tudo quanto possa chamar a concurrencia.

Accrescenta que d'aquella casa se avistará o Mediterraneo até os Pyreneos, ficando assim Barcellona possuidora d'uma attracção unica no mundo.

### ABASTECIMENTO DE AGUA A CAPITAL

Amanhã, á uma hora da tarde, finda o prazo para o recebimento de propostas, no thesouro provincial, para o abastecimento de agua potavel á esta capital por meio de canalisação.

### D. João de Jaqueta

Por acto da presidencia de 11 do corrente, foi nomeado Antonio da Silva Furtado para o lugar de professor effectivo da escola do lugar denominado Pelotinhas, no municipio de Lages.

### UM DRAMA EM UMA JAULA

O *Nouvelliste de Versiers* dá conta de um drama commoventissimo, passado n'uma jaula da *ménagerie*—Nouma-Hawa, dirigida pelo sr. e a sra. Soulet, ambos domadores:

«Entre as feras que constituem a collecção, ha o leão Brutus, de dous annos, nascido na jaula, em Lião. A mãe devorou o domador, em Roma, a 8 de março de 1883.

Até agora, o leão Brutus trabalhara sob as ordens de um domador turco; mas como este se ausentasse por algum tempo, a proprietaria da *ménagerie*, a sra. Soulet, resolveu apresentar ella propria a fera e, para esse fim, fez um ensaio ás 2 da tarde.

O leão foi introduzido na grande jaula, onde se encontrou em presença de um empregado da *ménagerie*, o sr. Granier. O animal entrou a dar saltos prodigiosos e a soltar rugidos terriveis. Vendo o seu empregado em perigo, a sra. Soulet entrou rapidamente na gaiola; mas o leão, que nunca trabalhara sob o chicote de uma mulher, precipitou-se sobre ella, lançou-lhe as garras ao pescoço e dilacerou-lhe a parte inferior do rosto. A domadora só teve tempo de gritar: «Salva-me, Augusto, estou perdida!»

Augusto Bouvillant é o corneca da *ménagerie*. Precipitou-se na jaula, agarrou o leão pelas fauces, abriu-lhe desmesuradamente a queixada, e, fazendo-o largar a presa, atirou-o para traz.

N'este momento, o marido da domadora, que tambem entrara na jaula, foi ferido n'uma perna.

A sra. Soulet estava salva. Com o rosto dilacerado, o corpo inundado de sangue, fugio da jaula, e, cobrindo a cabeça com um véo, refugiou-se n'uma casa particular.



O marido tambem estava livre do perigo.

Augusto Bouvillant, ficando só com a fera, teve que sustentar com ella uma luta terrivel corpo a corpo. Em um momento dado, o homem e o leão haviam-se abraçado, a fera mordendo-o e sulcando-lhe as carnes com as garras; o homem desesperado, mordendo-a tambem e empregando contra ella todos os meios de defeza.

Appareceu então um empregado, que, com a lança, rasgou o flanco do leão, obrigando-o a largar a presa. Bouvillant pôde correr para fóra e veio cabir sem sentidos nos braços do pessoal da *ménagerie*. A scena não chegou a durar cinco minutos.

Um medico da cidade pôde pensar o horrivel ferimento do labio inferior da domadora. Além do ferimento, a sra. Soulet tem duas profundas mordeduras no hombro e nos cotovellos.

Rasgando-lhe a carne da parte inferior do rosto, a fera arrancou-lhe dois dentes.

Bouvillant, o cornaca, está crivado de feridas profundas no peito e nas pernas. Foi curado na *menagerie*, mesmo junto da jaula de Brutus, que não parece incomodar-se com as lançadas que recebeu, e segue com um olhar indifferente as raras pessoas admittidas no interior do local.

(G. de N.)

#### D. João de Jaqueta

##### GRÉVE ÀS DIREITAS

Uma outra gréve nos Estados-Unidos— d'esta vez no tramway de Brodway— e que quasi causou sérios disturbios nesta cidade.

Os empregados desta linha, queixosos do trabalho e do ordenado que tinham, resolveram declarar-se em gréve e mais uma vez entorpecer o movimento da metropole.

## FOLHETIM

(6)

### A noiva do Capitão

Em vão tratei dormir. Si fechava os olhos, afigurava-se-me ver Santa debruçada em lagrimas, confiando-me o raminho de flores de laranjeira; si os tinha abertos, o tabique do meu camarote fazia-me lembrar o quarto que occupava na herdade, onde se passara o mais bello episodio da minha vida.

Subi á coberta. O brigue navegava sereno, desenhando o seu velame alvaceito na curvatura azul do céu.

A lua acabava de nascer, e a sua luz suave e triste, espraiaando-se pela superficie do mar, enfeitava-o de filamentos de prata, que moviam-se, ora encolhendo-se, ora distendendo-se pelo movimento das vagas.

E em roda, a curva do horizonte, acanhado pela falta de luz, limpo de nuvens e onde não se divisava o menor vestigio de terra.

Só, no meio d'essa solidão pedrada e fria, parecia-me que em torno de mim se déra um cataclismo medonho...

Longe do ente amado, junto do qual os dias succediam-se com a rapidez do que deleita, sentia não

A empreza contractou outros cocheiros e conductores e, quando os carros sahiram da estação central e de outras paradas da linha, os grévistas e outros muitos individuos atacaram os novos empregados e os agentes de policia que os escoltavam e esbandalharam os carros a cacete e a pedra.

Um destacamento de 350 agentes policiaes tentou restabelecer a ordem, porém, só o conseguiu depois de quebrar algumas cabeças e prender os chefes dos amotinados.

#### D. João de Jaqueta

##### HESPAÑHOLADAS!

No segundo dia ao de uma batalha, alguns soldados hespanhóes estavam a contar as suas valentias:

—Eu matei vinte.

—Eu perdi a conta dos que matei.

—Eu rompi um quadro.

—Eu encravei cincoenta peças.

—E tu, que fizeste? perguntaram a um que estava a ouvir sem dizer nada.

—Eu... fiquei morto na batalha!

#### METEOROLOGIA

Hontem, 13:  
Minimo 21, 9.  
Maximo 27, 9.

Céu: nublado.

#### D. João de Jaqueta

#### VARIÉDADE

##### UM AMADOR DE QUADROS

Junto da porta do tribunal achavam-se amontoados uma porção de moveis. O pregoeiro chamava em alta voz os compradores. Os transeuntes para-

sei que amargo prazer em ouvir os murmurios prolongados do mar.

—Mas eu hei de voltar, dizia commigo, beijando e contemplando o raminho que Santa me déra, eu hei de voltar.

E depois, fitando o céu com um recolhimento profundo:

—Não é verdade, meu Deus, que hei de voltar?

Apenas cinco mezes eram passados, quando, em uma bella tarde, um navio velejava em direcção á pequena enseada, em frente á fazenda do lavrador Ignacio Gomes.

A embarcação, inclinada graciosamente a bom-bordo, parecia, pela rapidez com que navegava, partilhar da anciedade d'aquelle que a commandava.

Meia hora depois, descrevendo uma prolongada curva, ferrava o velame e largava ancora no mesmo sitio em que mezes antes estivera fundeada.

Escuso dizer-lhe que esse navio era o brigue *Sirius*, e eu o seu capitão.

Oh! como o meu coração palpitava de prazer, como julgava-me feliz, tornando a ver a fazenda, os seus donos e Santa, a minha adorada noiva!...

la emfim realisar o meu mais ardente desejo, unindo-me a mu-

lher cuja imagem sempre me acompanhára na viagem.

Com os olhos fitos na herdade, procurava ver o vultosinho sympathico de Santa, mas em vão.

Seria possivel que ella, minha noiva, ainda não tivesse dado pela presença do navio, havendo tanto tempo que elle velejava em frente da herdade?

Esta reflexão foi como uma nuvem triste que annuviou-me um pouco o espirito. E impressionado peguei no oculo e appliquei-o.

Tudo estava como eu tinha deixado, apenas as janellas da casa achavam-se fechadas.

De repente, estremei; vira com o auxilio do instrumento, o velho Gomes passeando na praia, como que a minha espera, e todo vestido de preto.

Inquieto, afflicto, saltei no bote e mandei remar a toda força. Momentos depois, achava-me na praia.

—A Santa? perguntei, apenas cheguei-me a elle.

O lavrador, que parecia um cadaver de magro e pallido que estava, ergueu a mão com gesto vago para o ar e respondeu-me com voz desanimada:

—Está no céu...

—Morreu?!...

.....

J. P.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

contrahio. São todos assim. Se não lhes fiamos, é porque não queremos ajudar a viver os pobres; se fiamos, não nos pagam, e ainda se queixam contra nós porque lhes exigimos as dividas.

—Mas a probidade dos pobres, disse Jacobo, não depende só delles, depende tambem um pouco da Providencia. Para pagarem as dividas só contam com o trabalho, e quando Deus lhes tira a saúde, não são elles, mas Deus, o responsavel.

Quem sabe? talvez até esses doze ducados lhe sejam levados em conta para aquisição de um lugar no paraíso.

Caverdone pareceu um pouco escandalizado com estas palavras.

—Não brinque com as cousas santas, Jacobo, trate antes de chamar compradores.

Jacobo obedeceu, sorrindo, enquanto que Caverdone analysava os moveis e calculava quanto a sua venda lhe poderia render.

A viuva, ou porque não tivesse ouvido a conversação de Caverdone e Jacobo, ou porque estivesse mergulhada na sua dôr não havia mudado, nem de expressão nem de attitude.

Assentada no chão, não distante da sua miseravel mobilia, tinha nos braços dois filhinhos, quasi da mesma idade, que se disputavam as tranças quasi desmanchadas dos seus cabellos; os outros dois brincavam a seus pés.

O rosto da viuva estava tranquillo; não havia lagrimas nos seus olhos, nem suspiros nos seus labios! Era uma resignação mais dolorosa que a queixa, e mais ameaçadora que o desespero; este lugubre abandono de si propria, que faz com que caminhe para a vida como o condemnado para o cadafalso, sem confiança, sem precaução, quasi friamente, porque o resultado é inevitavel e certo.

Entretanto, algumas pessoas tinham-se agrupado ao redor dos moveis, attrahidos pela voz do pregoeiro.

A imitação rege o mundo dos homens como a attracção o das cousas; é a lei unica, universal.

Novos transeuntes vieram e pararam, porque outros tinham parado tambem; não estava alli ha pouco uma unica pessoa e agora já se encontrava reunida uma enorme multidão. Ninguem comprava, mas todos olhavam sem saber porque.

Dois homens que passavam, pararam para ver o que attrahia aquella multidão que ia sempre engrossando.

—O que faz esta gente aqui parada? perguntou o mais velho d'elles, com um accento de voz que denunciava ser inglez.

—Se estivessemos em Pariz, Milord, replicou o outro, responder-lhe-ia que era uma porteira que batia no marido, ou um a quem cortavam as orelhas.

—Mas como não estamos em Pariz, vamos ver o que é, ajuntou o inglez.

—E' cousa de menor importancia, respondeu um judeu que tinha ouvido a conversa.

—Que é, pois?

—O miseravel espolio de uma pobre viuva que o sr. Caverdone pôz em praça, para se pagar de uma divida que o marido tinha contrahido.

—Quem é esse sr. Caverdone?

—Um droguista, fornecedor de finissimas tintas, estabelecido na rua de...

—Tomaes-nos por pintores? interrompeu o inglez, com um tom grave.

—E' muito familiar este judeu. Sabes que estás fallando com o Lord Pembroke e de Vivonne.

—Lord Pembroke! o rico amator de quadros?

—Exactamente.

—Ah! Milord, não o podia encontrar em melhor occasião. Tenho em minha casa obras dos principaes pintores da Hespanha e Italia.

Como te chamas?

—Israel.

—Já tinha conhecimento do teu nome. Dizer que és um finorrio, que compras a pezo de cobre para depois venderes a pezo de ouro; mas isso não me importa. Tens algum quadro de Poussen?

Tenho trez.

—De Crepi?

—Alguas.

—E de Dominiquin?

—A escolher.

—A tua morada?

Emquanto Lord Pembroke tomava nota da morada do judeu, começava o leilão.

(Continúa)

## SECÇÃO LIVRE

### S. C. Bons Archanjos

Chama-se a attenção da directoria da sociedade carnavalesca *Bons Archanjos*, para que declare se faz ou não carnaval este anno; caso não possa o fazer, convoque no domingo uma reunião da sociedade e entregue a quem talvez, com condições, ainda possa salvar-a.

Muitos socios

## EDITAES

### Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 22 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 de Janeiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para factura de uma estrada que, descendo da Serra do Imaruhy, vá na direcção do povoado do Gravatá, em uma extensão de cerca de sete leguas.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 23 de Dezembro de 1886.—O 2º Escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

### Alfandega do Desterro

#### TAXA DE ESCRAVOS

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que a 28 do mez de Fevereiro proximo futuro termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos, do corrente exercicio de 1886—1887, e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazer os seus debitos, incorrendo na multa de 6 %, todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega do Desterro, 3 de Janeiro de 1887.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa*.

Fim



**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contida em officio de 7 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que nesta repartiçao recebem-se propostas, até o dia 15 de Janeiro vindouro á 1 hora da tarde, para o abastecimento de agua potavel á esta capital por meio de canalisação da vertente ou vertentes que forem mais convenientes, de conformidade com a Lei n. 1123 de 13 de Setembro do corrente anno.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886.—O 2º Escripturario, *Marciano B. Soares.*

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 29 de Dezembro proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartiçao recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a reconstrução de duas das pontes situadas na estrada que segue para Itacoroby. O plano e orçamento das mesmas achão-se n'esta repartiçao onde os Srs. proponentes poderão vel-os em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordens de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contidas em officio de 25 de Novembro proximo findo e 6 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartiçao, recebem-se propostas até o dia 15 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, no termo da Lei n. 1107 de 27 de Agosto do corrente anno, devendo cada proposta conter duas hypotheses: uma do serviço por 3 annos, outra por 5 annos, não podendo os preços exceder do estipulado no artigo 3º da referida Lei, isto é: de uma a outra margem do Estreito 100 rs. e deste ao trapiche do mercado 200 rs. por passageiro.

O prazo até 5 annos ficará ampliado a 25 annos, na hypothese possivel do mencionado serviço ser feito por barcas do systema Ferry, movidas a vapor, sem onus para a provincia, ficando no fim deste prazo pertencendo á provincia as embarcações sem a menor indemnisação.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886.—O 2º Escripturario, *Marciano B. Soares.*

**AVISOS MARITIMOS**



**COMPANHIA NACIONAL**

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

**O PAQUETE RIO-GRANDE**

sahio a 11 do Rio de Janeiro pela linha intermediaria, tocando nos portos de Santos, Iguape, Cananéa, Antonina, Paranaguá, Desterro e Rio Grande do Sul. Esperado aqui a 16 do corrente.

O Agente *Virgilio José Vitella*

**DECLARAÇÕES**

O abaixo assignado vem por meio da imprensa declarar que dissolveu a sociedade particular que tinha com o Sr. Luiz Camillo da Rosa, á praça do Mercado n. 7. Participa ao commercio em geral e aos seus amigos e freguezes, da antiga casa, que comprou o negocio do sr. Antonio Camillo da Silva, tambem á praça do Mercado n. 8, onde continúa com o mesmo ramo de negocio, e por isso espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe dispensaram.

Outrosim, tambem participa ao commercio e ao publico que seu caracter é incapaz de fazer qualquer transacção por meio de negocio, em nome do Sr. Luiz Camillo da Rosa, como se refere o mesmo senhor em seu annuncio.

Desterro, 12 de Janeiro de 1887.—*Manoel Francisco Paim Junior.*



Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina

**Novo leilão**

Por esta Regia Agencia Consular se declara que novamente serão postas em hasta publica, no dia 15 do corrente ao meio-dia, á porta da casa n. 37 á rua de João Pinto, 150 toneladas de carvão Cardiff, mais ou menos (lastro da barca italiana *Adelina S.*), visto não terem sido aceitas por insufficientes as offertas da primeira praça.

Desterro, 13 de Janeiro de 1887. O Agente Consular, *José Agostinho Demaria.*

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei de Italia, em Santa Catharina

**ARREMATACÃO**

Pela Regia Agencia Consular de Italia se ha arrematar, no dia 23 do corrente mez, á porta da casa n. 37 da rua de João Pinto, o restante do carregamento de carvão Cardiff *Standard Merthyr Steam Coal*—550 toneladas, mais ou menos—depositado na ilha dos Ratonos Grandes, por conta de quem pertencer e á requisiação do capitão Carlos Serra, da barca italiana *Adelina S.*, condemnada neste porto por força maior.

Desterro, 11 de Janeiro de 1887.—O Agente Consular, *José Agostinho Demaria.*

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina

**Transferencia**

Por esta Regia Agencia Consular se declara que a venda, em hasta publica, da barca italiana *Adelina S.* com os seus pertences, em lotes, que fôra annunciada para o dia 14 do corrente, fica transferida para o dia 28 tambem do corrente, ao meio-dia, á porta da casa n. 37 á rua de João Pinto.

Desterro, 10 de Janeiro de 1887.—*José Agostinho Demaria,* Agente consular.

**COLLEGIO RAMOS JUNIOR (fundado em 1879)**

Este collegio recebe alumnos externos para as materias secundarias e curso primario completo, achando-se comprehendido n'este o ensino pratico e theorico de Calligraphia, segundo o methodo de professores abalisados.

O curso primario e secundario de Portuguez acha-se a cargo de um joven professor, cujas habilitações e moralidade são patentes.

O director

*João da Fontoura Soares Pinto.*

**CURSO ELEMENTAR PARA MENINAS**

DAS 2 HORAS ÁS 5 DA TARDE

(Methodo Intuitivo)

Materias de ensino:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil, Historia Sagrada e Dezenho linear.

As aulas deste Curso reabrirão-se a 7 do corrente.

Rua da Constituição n. 9

A directora

*Maria José Duarte*

**COLLEGIO LERY SANTOS**

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA (Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabrirão-se á 7 do corrente.

Recebe-se alumnos pensionistas, e meio-pensionistas e externos.

O director

*Presalindo Lery Santos*

**O ABAIXO** assignado communica ao commercio desta praça que, tendo deixado, hoje, de ser seu empregado o Sr. Manoel Francisco Paim, desta data em diante não se responsabilisa por qualquer transacção que o mesmo Sr. faça com o referido commercio.

Desterro, 1º de Janeiro de 1887.—*Luiz Camillo da Roza.*

**LYCEU DE ARTES E OFFICIOS**

As aulas deste estabelecimento começam a funcionar no dia 15 do corrente, achando-se desde já aberta a matricula todas as noites das 7 1/2 ás 9 horas, no edificio do Lyceu.

Desterro, 7 de Janeiro de 1887.—O secretario, *João M. Duarte.*

**AO PUBLICO**

D. Roza Casimira Vianna declara, para os fins devidos, que nenhum documento em que figure a sua assignatura será valido—si esta não fôr lançada pelo seu proprio punho.

Desterro, 10 de Janeiro de 1887.

**A' praça**

Declara o abaixo assignado que Angelo Paladini não tem mais interesse no brigua de nome 1º de Janeiro.

Desterro, 8 de Janeiro de 1887.—*João Baptista Bernisson Junior*

**ANNUNCIOS**

**32**

**RUA DO PRINCIPE**

O abaixo assignado communica ao publico que continúa com sortimento novo de secos e molhados, commissões e consignações; e espera que seus antigos freguezes continuem a procural-o á rua do Principe n. 32, onde encontrarão modicidade nos preços e superior qualidade nos artigos que vende.

*José Segui Junior*

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 3

Preço... 2\$000

**TRASTES E PIANO**

Vende-se uma elegante mobilia, 1 bom piano, uma meza de jantar, uma cama de casal, bidets, étagère, meza de escriptorio, cadeiras, etc. Tudo novo, em perfeito estado de conservacão. Inforwa-se n'esta typographia.

**A LUGA-SE** um crioulo de 18 a 19 annos, apto para qualquer serviço. Trata-se á rua do Artista Bittencourt n. 4.

**A LUGA-SE** ou vende-se 2 excellentes predios, sendo um situado no lugar denominado Caixões, na divisa da freguezia de S. Sebastião da Praia de Fôra com a da SS. Trindade, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, boa agoa potavel, bastantes cafeeiros e boas terras para trabalho da lavoura; e o outro, na freguezia da SS. Trindade, tendo tambem bons commodos para familia e bastantes arvores fructiferas. Trata-se com a viuva de Alexandre Baptista Gaignette, ou com Eugenio Berrier, nesta capital.

**B ONITA** e excellente chacara, com casa de moradia, engenhos e pastos, contendo o terreno 154 braças de frente e 400 de fundo, extremando com o Estreito, situada nos Barreiros, vende o seu proprietario Antonio Vieira de Souza. Trata-se na mesma casa.

**C ARIOCA LIVRAMENTO** As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

**É BARATO!** A DINHEIRO Saccos de 80 litros a 280 ditos » 120 » » 400 ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior) RUA DO PRINCIPE 32 JOSÉ SEGUI JUNIOR

**M OBILIA.** Vende-se uma completa. Camas, mezas e mais diversos objectos de uso; para ver e tratar á rua do Ouvidor n. 11.

**Q UEM** necessitar de uma criada para serviço domestico de qualquer familia da côrte ou de alguma provincia do norte, pôde dirigir-se á rua do Artista Bittencourt, n. 4.

**O PAIZ** Folha diaria, da côrte As pessoas que desejarem assignar o *Paiz* da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

**V ENDE-SE** um bom piano; a tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente á rua da Trindade.

**V ENDE-SE** um bote novo de 4 remos, pregado a cobre e uma canoa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria. Trata-se com *C. Nunes Pires.*

**CARNE SECCA**

Adelino José da Costa vende genero novo do Rio Grande a 22\$000 a mala de 4 arrobas, no depósito á Rua do Principe n. 38.

**COMMERCIO**

13 de Janeiro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 12 15:722\$046

Dia 13..... 786\$993

16:509\$039

No exercicio passado... 35:936\$765

Diff. para menos no actual..... 19:427\$726

THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção

De 1 a 13:

Geral..... 4:412\$170

Especial..... 101\$218

4:513\$388

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Lisboa

Foram entregues os seguintes volumes de transito, procedentes de Lisboa:

Marca D. L. S.—(contra-marca R. B.)—20 caixas, pezando 440 kilos, contendo 20 duzias de garrafas vinho do porto.

D. L. S.—(contra-marca S. & C.)—45 barris, sendo 25 de 5 % e 20 de 10 %, pezando 3,625 kilos, vinho commum.

Hamburgo

Sahirão mais os seguintes volumes, procedentes de Hamburgo:

E. C.—(contra-marca B.)—n. 134—1 caixa pezando bruto 50 kilos, contendo chicaras.

Mesma marca—n. 135—1 caixa pezando 61 kilos, contendo 14 accordeões.

Mesma marca—1 pacote pezando 11 kilos, contendo livros impressos, e um dito amostras sem valor.

NAVIO EM CARGA

Buenos-Ayres—brigue hespanhol *Carmen*, c. farinha de mandioca.

EM DESCARGA

Brigue inglez *Palestina*, c. carvão mineral.

SAHIDA

Havre—via Rio de Janeiro, vapor francez *Ville de Cadix*, c. varios generos.



# 120.000,000

## LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 8ª parte da 1ª loteria terá lugar no dia 16 do corrente.

Os bilhetes acham-se à venda no Escriptorio Central, a' Rua de João Pinto n. 12.

## INDUSTRIA NACIONAL



### FABRICA DE SABONETES

DE

#### Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade, é na praça Barão da Laguna, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sortimento dos productos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz, e, se recommenda por sua excellente qualidade e modicidade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.



## CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

### AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

# MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzóleos; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85--RUA DO PRINCIPE--85

## HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

### CAFÉ E BILHAR em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE, RUA D'AGUA—(Perto do desembarque)

João Antonio Corrêa Maia

### CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

#### Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

#### Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

#### LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

### Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

#### ANTONIO PIRES DE CARVALHO PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

# FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

DE

## FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

### FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

Se quiser comprar fogos de ar, mande reman a toda hora. Mo-1

peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS

que recebe qualquer encomenda que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer-lhe, por preços rasoaveis e ajustados aqui

## VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creangas quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

## REMEDIOS QUE CURAM

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL. RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO. Rio de Janeiro.

ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

### EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, d'arthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypocemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaçamente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammções do figado e baco, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos d'arthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficéis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

## É QUEIMAR!

Cretone chitado (Novidade) covado 240 rs.!

Regis & Irmão

# A ILLUSTRACAO

REVISTA QUINZENAL PARALATINA PORTUGAL E BRAZIL GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI—EDITOR DA EMPRESA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA MAGNIFICAS GRAVURAS Excelente texto e m. \$000 por anno. Assinatura: Para o Brazil—14 Representante da Empresa no Rio de Janeiro: Jose de Mello, rua da Uruguaiana n. 38.

zulo do céu. A lua acabava de nascer. Peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!